

Gal Costa

"Holofotes"

Visit "[Holofotes](#)" on MotoLyrics.com

(Waly Salomão, João Bosco, Antonio Cicero)

Desde o fim da nossa história
Eu já segui navios
Aviões e holofotes pela noite afora
Me fissuram tantos signos
E selvas, portos, places
Línguas, sexos, olhos
De amazonas que inventei
Dias sem carinho
São que não me desespero
Rango alumínio, ar, pedra, carvão e ferro
Eu lhe ofereço
Essas coisas que enumero
Quando fantasio
% quando sou mais sincero
Eis a Babilônia, amor
E eis Babel aqui
Algo da insânia
Do seu sonho antigo em mim
Eis aqui o meu presente
De navios e aviões
Holofotes, noites afora
E fissuras e invenções
Tudo isso é pra queimar-se
Combustível pra se gastar
O carvão, o desespero
O alumínio e o coração

Visit [Gal Costa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.